

PREFEITURA MUNICIPAL DE XANXERÊ



Rua: **RUA AVELINO GONÇALVES DE ARAÚJO**

Trecho: Rua dos Pinhais até o final

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO SOBRE BASE

Memorial Descritivo

Junho de 2024



Sumário

1	APRESENTAÇÃO	3
1.1	<i>Identificação.....</i>	3
1.2	<i>Responsável Técnico.....</i>	3
2	DADOS DO EMPREENDIMENTO	3
2.1	<i>Identificação do Empreendimento.....</i>	3
2.2	<i>Considerações preliminares.....</i>	3
3	ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO – PAVIMENTAÇÃO.....	4
3.1	<i>Generalidades.....</i>	4
3.2	<i>Descrição dos Serviços.....</i>	4

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Identificação

Razão Social:	Município de Xanxerê
CNPJ:	83.009.860/0001-13
Endereço:	Rua José de Miranda Ramos, 455 – Centro Xanxerê - SC CEP 89820-000
Telefone:	(49) 3441-8500

1.2 Responsável Técnico

Engenheiro Civil	Paulo Sérgio Ferri da Silva
CREA/SC	056.343-5

2 DADOS DO EMPREENDIMENTO

2.1 Identificação do Empreendimento

Nome:	RUA AVELINO GONÇALVES DE ARAÚJO
Trecho:	Rua dos Pinhais até o final
Extensão:	101,67m
Área:	818,25m ²
Município	Xanxerê
UF(s)	Santa Catarina

2.2 Considerações preliminares

A elaboração do projeto segue as normas específicas do DEINFRA/SC e do DNIT, onde puderam ser aplicadas.

Também fazem parte deste memorial as especificações e detalhamentos técnicos necessários a implantação das obras necessárias, apresentadas nos demais volumes.

Todos os serviços de terraplenagem, drenagem pluvial, regularização do subleito e camadas de base e subbase necessários são de responsabilidade do Município de Xanxerê/SC.

3 ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO – PAVIMENTAÇÃO

3.1 Generalidades

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições e critérios que orientarão os serviços de execução da Pavimentação Asfáltica.

Os serviços de pavimentação somente serão realizados após a execução da terraplenagem, implantação das redes de água, drenagem pluvial e camadas de base e subbase.

Todos os serviços indicados deverão seguir o prescrito no Manual de Pavimentação do DNIT. Onde estas especificações não forem aplicáveis, deverão ser seguidas primeiramente as especificações de serviço do DNIT, as normas das concessionárias e as normas da ABNT.

3.2 Descrição dos Serviços

3.2.1 Recapeamento asfáltico sobre base

Imprimação

A imprimação consiste em uma pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar o fechamento e impermeabilização das camadas de suporte.

O material utilizado para a imprimação é derivado do petróleo, conhecido como Emulsão Asfáltica para Imprimação (EAI), a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,9 a 1,7 litros/m², conforme recomendação da Especificação de serviço DNIT 144/2012.

Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 144/2012 - Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico convencional.

Pintura de ligação

A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.A.U.Q.).

O material utilizado para a pintura de ligação é derivado do petróleo, conhecido como emulsão asfáltica RR-2C, a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,45 litros/m².

Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 144/2012 - Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico convencional.

Revestimento em concreto asfáltico

Concreto asfáltico é um revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em uma usina adequada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, espalhado e compactado a quente sobre uma base pintada (pintura de ligação).

O agregado graúdo deve ser de pedra britada, com partículas de forma cúbica ou piramidal, limpas, duras, resistentes e de qualidade razoavelmente uniforme. O agregado deverá ser isento de pó, matérias orgânicas ou outro material nocivo e não deverá conter fragmentos de rocha alterada ou excesso de partículas lamelares ou chatas.

O agregado miúdo é composto de pedrisco e pó de pedra, de modo que suas partículas individuais apresentem moderada angulosidade, sejam resistentes e estejam isentas de torrões de argila ou outras substâncias nocivas.

Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico de petróleo (CAP-50/70), com teor variando de 4,5 a 7,5%, de acordo com a faixa granulométrica escolhida e conforme a Especificação de serviço DNIT 031/2006.

O teor de asfalto será determinado através do projeto do concreto asfáltico, como segue:

- Camada de CAUQ para faixa de rolamento, com o uso da Faixa “B”;

Para este projeto, foi definido como 6% o teor de ligante asfáltico.

Para a densidade da massa asfáltica foi adotado o valor de 2,5 t/m³.

Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 031/2006 – Pavimentos flexíveis - Concreto Asfáltico.

Xanxerê, Junho de 2024.

Paulo Sérgio Ferri da Silva
Engenheiro Civil - CREA 056.343-5